

## ***Raoiella indica* (ACARI: TENUIPALPIDAE) EM PLANTAS DE OCORRÊNCIA ESPONTÂNEA EM CULTURAS DE COQUEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**J.B. da Cruz<sup>1</sup> & G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ, Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

O ácaro vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), foi descrito na Índia a partir de amostras de *Cocos nucifera* (L.). Esta espécie foi encontrada pela primeira vez no Brasil no estado de Roraima em 2010. No estado de São Paulo, foi constatada pela primeira vez em 2015, sendo atualmente encontrada em várias localidades deste Estado. A expansão da distribuição de *R. indica* no Brasil pode causar impacto negativo a espécies nativas, especialmente a família Arecaceae. O objetivo deste trabalho é avaliar a amplitude de hospedeiros de *R. indica* em plantas de ocorrência espontânea em que este ácaro foi encontrado, em três plantios de coqueiro no estado de São Paulo, na época seca e na época chuvosa. Os plantios estavam localizados em Anhembi, Marília e Saltinho. *Raoiella indica* foi encontrada em folíolos de coqueiros e em folhas das seguintes plantas de ocorrência espontânea: *Ageratum conyzoides*, *Amaranthus deflexus*, *Amaranthus retroflexus*, *Amaranthus spinosus*, *Bidens spinosus*, *Bidens subaldeternans*, *Brachiaria brizantha*, *Chamaesyce hirta*, *Choloris barbata*, *Colopogonium muconoides*, *Commelina erecta*, *Conyza canadensis*, *Coronopus didymus*, *Crotalaria incana*, *Cyperus hermaphroditus*, *Desmodium tortuosum*, *Digitaria insularis*, *Eleusine indica*, *Erechthites hieracifolius*, *Euphorbia heterophylla*, *Heleotropium indicum*, *Ipomoea cairica*, *Ipomea ramosíssima*, *Lolium multiflorum*, *Macroptilium atropurpureum*, *Oxalis corniculata*, *Pennisetum purpureum*, *Portulaca aleracea*, *Physalis angulata*, *Ricardia scabra*, *Sida acuta*, *Sida cordifolia*, *Sidastrum micranthum*, *Solanum americanum* e *Tridax procumbens*. É possível, no entanto, que a ocorrência nestas seja ocasional, tendo caído sobre estas plantas no processo de dispersão. Testes de laboratório estão sendo feitos para determinar a capacidade do ácaro de colonizar cada uma destas plantas. O trabalho está ainda em andamento, não se observando até o momento a colonização de nenhuma das seguintes espécies já avaliadas: *A. conyzoides*, *A. spinosus*, *A. retroflexus*, *B. spinosus*, *B. brizantha*, *C. esculentus*, *C. muconoides*, *D. insularis*, e *Emilia cocina*.

Palavras-chave: praga invasora, ocorrência espontânea, dispersão indireta.

Financiamento: CAPES, FAPESP, CNPq.